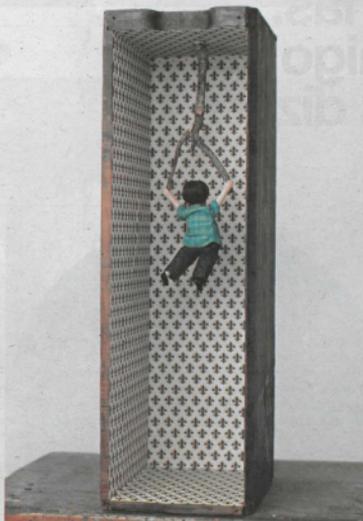




01



02

01 "Homage to Miranda July", uma peça que pode ser sua por 950€

02 "Finding God" e os pequenos mundos de Joana Astolfi para levar para casa por 625€

03 As coisas que são impossíveis de fazer antes da primeira refeição do dia, em versão de divulgação

04 Faça o favor de se aproximar para espreitar para dentro das peças no Chiado Underscore

D.R.



03

Chiado Underscore. Laboratório de experiências para ver crescer a arte

A galeria recém-inaugurada no coração de Lisboa tem peças de designers portugueses e uma exposição nova a cada mês

MARIA ESPÍRITO SANTO
maria.espiritosanto@online.pt

Inês Norton andava à procura de um espaço para o atelier quando encontrou o número 100 da Rua das Flores. O tão desejado poiso para o trabalho teve de esperar, porque aí deu de caras com uma nova oportunidade. O Chiado Underscore ou Espaço C, Bairro Alto Hotel é, como nome indica, propriedade do hotel virado para o Largo Camões que comemora os oito anos de existência com a apresentação desta novidade. O lugar para encontrar as novas criações de artistas portugueses.

Artes plásticas, pintura, escultura, fotografia ou instalação, as mais variadas formas de arte podem passar pela galeria que abriu portas no final de Maio. Não está excluída a possibilidade de acolher peças de nomes estrangeiros mas o foco, para já, é naquilo que é nacional. Convidam-se artistas já reconhecidos

e outros que precisam de uma plataforma para mostrar o que valem. "A ideia é fazer face a esta dificuldade em Lisboa, de sair fora do circuito das galerias comerciais. Como artista também tive contacto com isso quando andava à procura de um espaço; ou uma pessoa entra naquele circuito muito fechado, restrito, ou então há alguma dificuldade para expor", conta Inês. A artista plástica avalia as propostas que lhe têm enviado por email - qualquer artista pode tentar a sua sorte por aqui. É só entrar em contacto com os responsáveis.

Inês Norton juntou-se ao Bairro Alto Hotel e à revista de moda e tendências "Edit Mag" para criar o conceito do Chiado Underscore - o nome tem a ver com a própria natureza do símbolo que pretende realçar qualquer coisa. A arte é que merece realce. Uma namoradeira, um antigo arquivo e uma estante com focos de luz apareceram na primeira exposição. "O lugar onde se perde o medo e



04

as histórias começam" exposto durante o mês de Junho, era da autoria da própria Inês Norton. "Six Impossible Things to Do Before Breakfast" é o residente do mês de Julho.

A lisboeta Joana Astolfi, arquitecta e artista plástica, já viveu meia dúzia de anos dentro da Europa e fora dela. Trabalhou na FABRICA (Centro de Pesquisa Criativa da Benetton) e em Portugal já expôs em vários locais, de restaurantes a galerias e até já ajudou num projecto de reabilitação de lojas em Viseu. Nesta exposição mais recente mostra as peças impossíveis de criar antes do peque-

no-almoço. Estes pequenos mundos (que o público é convidado a bisbilhotar com lupas) surgem da sua curiosidade e capacidade de transformação. Os passeios pela Feira da Ladra e o raciocínio do "é tão mau que é bom" levaram-na às criações inéditas para serem apreciadas até 31 de Julho. Ou até levar para casa.

A galeria, que também é loja tem, claro, objectos para levar com preços que começam nos 30€. Além da exposição mensal, uma estante mostra peças como uma taça de poliéster, cortiça e cerâmica de Rodrigo Vairinhos ou uns ishels (espécie de auscultadores com búzios, para ouvir o mar) também de Joana Astolfi por 70€. Para Agosto já há artista: a brasileira Mónica Mindelis traz a sua pintura para colorir o espaço.

O hotel virado para o Largo Camões comemora oito anos de existência com a apresentação da galeria

1 Rua das Flores, n.º 100; de segunda-feira a sábado das 10h30 às 13h30 e das 15h00 às 20h00. Fecha no domingo